

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIS MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico
ALGARBIORUM.
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 4 de outubro de 1914

ASSIGNATURAS

Por seis mezes \$70
 Na secção de annuncios
 PUBLICAÇÕES
 Cada linha \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 23

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

O 5 DE OUTUBRO

É amanhã!
 Saudemos essa aurora radiante que iluminou em 1910 a nossa capital, na jornada gloriosa que implantou a Republica no nosso paiz!
 Regimen de liberdade, de justiça e de verdade é esse o dia historico do mais notavel acontecimento dos ultimos tempos da nossa patria.
 Que esse facto historico consubstancia uma aspiração de nos- sos concidadãos, demonstra a serenidade e pacificação que tem acompanhado esta eclosão do regimen republicano, succedendo a um regimen incompatibilizado com as tendencias da vida moderna dos povos!
 A Republica está hoje consolidada e prosegue na marcha triunfal que os seus implantadores iniciaram!
 Sumiram-se já os ultimos ecos de presumidas hostilidades e a garantia da perpetuidade do regimen republicano na familia portugueza, está afirmada pelas manifestações sempre conscientes, sempre efusivas, sempre calorosas, com que o grande povo portuguez acompanha tudo o que a Republica interessa e convem!

Na grande conflagração que hoje afronta a paz geral e está envolvendo em problemas duvidosos os interesses de diversos estados da velha Europa, Portugal toma tambem o seu lugar de honra e prepara as suas forças para marcar um lugar de destaque nas soluções que o destino da guerra ha de trazer a todas as nações!
 A defesa das suas colonias, a participação com as nações aliadas nos campos das batalhas, afirma que a nação portugueza, a historica nação das descobertas e da civilização existe para novas afirmações do seu valor e novas glorias na sua historia, que lhe dão direito a continuar a independência e integridade conquistada nos campos de Ourique e vinda sucessivamente afirmada atravez da historia por entre todas as lutas e ambições que degradariam os povos!
 A Republica não desmente a nossa tradição historica; todos nós, cidadãos portuguezes, a consideramos a nossa patria e a sua bandeira é o grande simbolo da nossa fé politica e da nossa maxima aspiração de gloria, de progresso e liberdade!
 Saudemos pois o glorioso 5 de Outubro de 1910.

Biologicamente falando

habilitação para professores de instrução secundaria que é a lei quem concede a esses habilitados o exclusivo que defendem.
 Lei por lei, tambem se lei a emenda Thomaz da Fonseca, oferecendo aos professores provisorios com tempo de serviço a remuneração condigna dos seus serviços.
 Porque não ha de ser respeitada esta lei e não a cumpre o sr. ministro de Instrução?
 Prometeu ele não a cumprir e cometer um acto de ditadura injustificavel não querendo cumprir uma resolução do Parlamento, boa ou má, mas uma resolução já votada.

Combates

Estão restabelecidos alguns, tendo aumentado o numero dos mercaderias, pela necessidade de dar expediente a grandes accumulações, que todos os anos por esta época afluem ao caminho de ferro.

O que se torna necessario é o rapido de Beja a Tunes em seguimento do que está estabelecido entre Lisboa e Beja, Vila Real de Santo Antonio e Tunes.

Uma benemerencia

Com praser se lê no *Seculo* do dia 29 que o consul da Belgica em Portimão fez entrega no Consulado Geral de uma verba de 72 escudos, produto de uma festa que a favor dos feridos belgas na guerra se realizou em Lagos.

O consul belga naquela vila é o nosso dileto amigo sr. Luiz Fialho, a quem felicitamos pela sua iniciativa.

Alma Nova

Recebemos o primeiro numero de uma publicação mensal, que no exclusivo molde de Moral, Critica e Literatura encetou a sua publicação nesta cidade sob a direcção de um novo, o sr. Martins Moreno, que já tem afirmado na cruzada do jornalismo uma aptidão bem caracteristica pelo seu criterio, sinezude e alta concepção dos factos sociais.

Muito nos apraz fazer o registro da visita do novo colega que alem do seu redator principal trará a colaboração brilhante de muito novo dedicado ao bom gosto das letras.

A nova folha promete trazer tambem bellos clichés das paisagens algarvias.

O segundo numero deve ser publicado no dia 1.º de novembro e assim continuará no primeiro dia de cada mez.

As nossas mais cordeas boas vindas ao novo colega.

Direitos de encarte

O sr. ministro das finanças indeferiu o pedido da comissão delegada dos escriptores de direito, pa a ser suspenso o pagamento dos direitos de encarte, até janeiro proximo, em virtude de não haver disposiçao na lei que tal autorisa.

Governador civil

Dizem os jornaes de Lisboa, nas suas informações, que para governador civil do distrito indigita-se o sr. dr. Feliciano Santos, administrador deste concelho.

Até o proprio se terá rido com a noticia, iamos apostar.

Quadras soltas

Andas de luto, e teus olhos
 Só me dão idéas belas;
 Parecem num céu sem lua
 A scintillar duas estrelas.

A — é a primeira letra
 Do teu nome encantador.
 Com A tambem principia
 A doce palavra amor.

A voar enfeitada
 Uma borboleta um dia
 Foi encontrar a agonia
 No olhar da minha amada.

José Dias Sancho.

Contra a debilidade para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carné*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

COISAS DE UM GENERAL

Um jornal de Strasburgo refere o seguinte caso picareasco:
 O general comandante em chefe do 150 corpo do exercito estava indignadissimo de ha um tempo a esta parte. Sempre que saia em automovel fechado não o cumprimentavam os soldados da guarnição. Para averiguar a causa disto, convocou os coronéis e perguntou-lhe que ocorreria para que não o cumprimentassem os soldados ás suas ordens.
 Os coronéis conferenciaram entre eles e depois responderam:
 — Deve ser, general, porque não sabem qual é o seu automovel.
 Pois bem — disse o general. Amanhã celebrar-se á uma revista de toda a guarnição, no campo de manobras. As forças formarão ante o automovel e prestar-lhe-hão as devidas honras militares. De caminho os soldados aprenderão a conhece-lo, e para o futuro se não me cumprimentam, ou a quem vá dentro, ainda que não me vejam, serão castigados.
 A revista effectou-se no dia seguinte. O general estava a cavallo rodeado pelo seu estado maior.
 O automovel foi levado ao campo de manobras, onde formaram todas as tropas. O "chauffeur" conduziu lentamente o veiculo por diante das forças, que apresentaram armas.
 Depois o general disse aos soldados e argentos que seriam castigados se não cumprimentassem quando viessem aquele aut. movel em alguma rua ou praça de Strasburgo.
 Muitos soldados disseram que daqui em diante cumprimentarão todos os automoveis que vejam, para evitar desgostos.

Este caso é muito comentado em Strasburgo, e ha muito quem pense que o general não está bom da cabeça...
 Para nos provar que os órgãos inúteis se atrofiam e morrem, o governo, por intermedio das suas autoridades pegou no *Dia*, que é um órgão da publicidade, considerou-o inutil, e ordenou ás mesmas autoridades que o atrofiassem... e o morresse. Mas não foi tudo. Para tambem provar que os órgãos indispensaveis á vida se criam e desenvolvem segundo as necessidades, o que fez? Lembrou que para todas as da vida publica se cria uma comissão de estudo, e como lhe vinham a proposito para a precisão do momento, criou a das subsistencias e logo a seguir a dos combios. Afinal o que vimos? Que o *Dia* anuncia a sua reappareição, o que prova que não é um órgão inutil; e que as comissões não servem absolutamente para nada, o que as torna inutilissimas. Pode a gente fiar-se em theorias? Não pode, e eu chamo para este caso consideravel a atenção do mesmo governo.

Um jornal de Nancy cometeu um curioso erro tipografico que lhe proporcionou uma querela e um pedido de indemnisação.
 Ha dias publicou o seguinte suelto:
Uma grande boda
 "Dois tunantes chamados Alberto G. e Paulo S., divertiam-se em atormentar na Avenida da Grande Armée, o cão de M. Zenith, o conhecido construtor.
 "Ataram-lhe uma ogarola ao rabo e introduziram-lhe petardos nos ouvidos.
 "Uma multidão de amigos concorreu a cumprimentalos e fez os melhores votos pela sua felicidade. A eles juntamos os nossos muito respeitosos."
 A explicação de tão extravagante suelto estava em outro que dizia assim:
Dois cretinos
 Celebrou-se na igreja parochial de Saint Agustin o matrimonio de M. Joseph Hispano, o excoelente fabricante de automoveis, com mademoiselle Helene de Pont Nirabeau, gentil filha do almirante do mesmo apelido e de sua esposa, "née" Roud.

AS SUFRAGISTAS E O JUIZ
 Varias sufragistas apresentaram-se em casa de mr. Asquith, presidente do conselho de ministros de Inglaterra, com a pretensão de que o homem de Estado as recebesse.
 O primeiro ministro, naturalmente negou-se a recebê-las, mas as mulheres não queriam retirar-se. Das delias prenderam amarrar-se com correntes ás grades do jardim e a policia não só as impediu como as deteve.
 Compareceram no tribunal e, como sempre amaram um escandalo enorme.
 O juiz, que durante muito tempo as deixou gritar e falar sem lhes prestar a menor atenção, acabou por zangar-se e dirigindo-se a uma das turbulentas mulheres, disse-lhe:
 — Vou tratá-la como a uma oriança mal educada!
 E ela retroquiu mais furiosa que antes:
 — E eu ao sr. como um velho imbecil.
 As sufragistas foram expulsas da sala do tribunal.

Uma "gralha" terrivel
 Guedes de Oliveira
 Um jornal de Nancy cometeu um curioso erro tipografico que lhe proporcionou uma querela e um pedido de indemnisação.
 Ha dias publicou o seguinte suelto:
Uma grande boda
 "Dois tunantes chamados Alberto G. e Paulo S., divertiam-se em atormentar na Avenida da Grande Armée, o cão de M. Zenith, o conhecido construtor.
 "Ataram-lhe uma ogarola ao rabo e introduziram-lhe petardos nos ouvidos.
 "Uma multidão de amigos concorreu a cumprimentalos e fez os melhores votos pela sua felicidade. A eles juntamos os nossos muito respeitosos."
 A explicação de tão extravagante suelto estava em outro que dizia assim:
Dois cretinos
 Celebrou-se na igreja parochial de Saint Agustin o matrimonio de M. Joseph Hispano, o excoelente fabricante de automoveis, com mademoiselle Helene de Pont Nirabeau, gentil filha do almirante do mesmo apelido e de sua esposa, "née" Roud.

CANDIDO DE SOUSA
 Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophthalmologia e Bacteriologia.
 — E eu ao sr. como um velho imbecil.
 As sufragistas foram expulsas da sala do tribunal.

Clinica Geral. Operações
 Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.
 Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
 Rua de Santo Antonio, n.º 9
 FARO

A Cidade de Silves
 A cidade de Silves, florescente côrto no predomínio mourisco, está situada em amfiteatro, numa colina, desde a ponte de pedra ao arruinado castelo, na margem esquerda do rio Arado, tambem conhecido por Draga e Portimão. Distta cincoenta quilometros de Faro e doze da foz de Portimão.
 E' concelho de segunda ordem e comarca de primeira classe. Pertence ao distrito de Faro, bispado do Algarve. E' muito farta em todos os generos indispensaveis á vida. As suas ruínas, como se observa em todas as povoações onde os mauritanos mais acentuaram a sua influencia, são estreitas e tortuosas.
 A estação do caminho de ferro (Silves), onde não faltam diligencias e outros vehiculos, fica a mil e quinhentos metros da cidade. Silves foi capital do governo das armas do Algarve até D. Afonso IV que a transferiu para Lagos; o governador militar tinha a denominação de *arradel* ou *fronteiro*. Foi cidade episcopal desde o reinado de D. Sanchio I, que mudou para ali a residencia dos bispos, que antigamente tinha sido em Osonoba.
 Os seus principaes monumentos sacros, que mais prendem a atenção dos visitantes, são os seguintes:
 CRUZ DE PORTUGAL. — Ergue-se á entrada da cidade e junto ao cemiterio. E' um cruzeiro de tres metros de altura á beira da estrada entre ciprestes. Na face que olha para a cidade vê-se a imagem, em granito, do Crucificado, já bastante carcomida pela acção do tempo. Do lado oposto, tambem em granito, a Virgem sustentando o corpo de Jesus no maternal regaço.
 SANTA MARIA. *Matriz*. — Ex-Sé. Foi mesquita mourisca. Da sua primitiva edificação devido ás modificações que tem sofrido pouco resta. E' um templo vasto, e, apesar de exteriormente despertar pouco interesse, pois nem mesmo se pôde precisar bem o seu estilo arquitetural, no interior oferece bastante curiosidade. E' dividido em tres naves, separadas por oito magestosas colunas e dez arcos. Nas capelas lateraes existem os tumulos dos seus bispos e outros vultos illustres. A capela-mór é simples mas elegante, com as paredes rasgadas por quatro janelas ogivares, donde parte formosissima laçaria que fecha a aboboda. O conjunto é encantador. O côro é amplo. Na capela de Santissimo encontra-se preciosa talha dourada e valiosissimos azulejos; o tecto a frescos sobre assentos biblicos.
 A entrada do templo existem dois tumulos de marmore, sob arcaria, sendo um de um ex-prelado e outro de dois bemfeitores daquela egreja.
 Na sacristia conservam-se antigos e valiosos paramentos, e outros não menos valiosos objetos artisticos que servem ao exercicio de culto. Da torre goza-se surpreendente panorama.
 O edificio foi purificado em 1189, ce-remonia que se repetiu em 1242. Foi catedral por mais de trezentos anos. Teve logar o assento desta séde em 1190 por breve do Pontifice Clemente III.
 Foi seu primeiro bispo D. Frei Nicolau, conego da Sé de Coimbra. Pouco depois de tomar posse do bispado viu-se constrangido a abandonar a cadeira por ter a povoação sido retomada pelos mouros; em 1242 depois da reconquista, teve por bispo D. Frei Roberto, religioso dominicano. Desde então continuou o catalogo dos bispos de Silves, sem interrupção, até ao governo do notavel bispo D. Jeronymo Osorio, sendo no seu tempo (1577) transferida a séde do bispado para Faro.
 O edificio sofreu muito por occasião do terramoto de 1755.
 Esteve ali depositado, durante quatro anos, o cadaver de D. João II, que no reinado de D. Manuel foi trasladado para o monumento consagrado por D. João I a Santa Maria da Vitoria, na Batalha.
 Estes são, devo dizer, os principaes e mais notaveis monumentos sacros. Os restantes, constituídos por ermidas, pouco interesse oferecem aos amadores da arte e de antigualhas.
 MISERICORDIA. — O edificio está situado a pouca distancia da ex-catedral. Pouco ou nada encerra de notavel que prenda a atenção do visitante.
 HOSPITAL. — Foi construido em 1775 com legados particulares, e por iniciativa de Salvador Gomes Vilarinho; á entrada do edificio vê-se o seu busto, em bronze, sobre pedestal de granito.
 O CASTELO. — Valioso monumento historico que não deve ser olvidado. E' situado no ponto mais elevado da povoação. Além das muralhas, já muito arruinadas, estão de pé quatro torres que servem de prisões. Ao centro

ECCOS DA SEMANA

Ao Heraldo

Não quer este colega manter no fundo mais escuro da sua estante o pecaminoso vocabulario com que tanta vez assalta os seus camaradas de imprensa. E' feição que desejariamos não ter que esprobar em respeito ao prestigio profissional.
 Que forjamos *alevosias*, *perigosas insinuações*, *hipocrisias descabeladas* e tanta coisa mais!
 Para tanta excitação o sr. dr. Candido de Sousa deve necessariamente ter proveitosos calmantes no seu consultorio!

Quando ao caso do falecido Pedro Augusto Judice, diremos ao *Heraldo*, ainda com o nosso bom humor e fagelamento, que veio á imprensa, e o falecimento, como todos os falecimentos de pessoas mais ou menos categorisadas do nosso conhecimento; o do arrolamento requerido pela interessada habilitanda de filiação, por informação do proprio sr. dr. Calega, que na occasião a todos contava as occupações de assistencia a esse ato juridico.

Nada mais simples nem mais trivial do que trazer aos noticiarios o conhecimento de factos cuja publicidade não tem segredo nem reservas.
 Segredo profissional violado pelo nosso colega dr. Aguedo!
 Pois ele é ou foi advogado de alguma das partes contendoras na acção que ha tantos anos anda em juizo? E uns autos judiciais são por ventura objeto de segredo?
 Leia o *Heraldo* o que vem na *Alma Algarvia*, cuja publicidade vimos reproduzir por necessidade de des-afronta:

Obsequia-me v. permitindo que no seu conceituado periodico se publiquem as breves linhas que seguem:
 Vi no ultimo numero da *Alma Algarvia* uma coisa assinada pelo sr. José Lucas Franqueira que — diga-se de passagem — mal sabe escrever o seu nome.
 No entanto teve o sr. Lucas a amabilidade de me convencer de que as afirmações publicadas na imprensa ágerca da suposta filiação ilegítima da ex.ª sr.ª D. Libania Franqueira com relação ao falecido sr. Pedro Augusto Judice foram publicadas a pedido dos interessados nelas.
 Isto me basta.
 Quanto ao resto, não respondo, porque essas coisas costumam sempre volver intas á sua origem.
 Grato lhe fica o seu
 João Baptista Calega

N. da R. — Com a presente carta terminamos esta questão; publicamos a carta do ex.º sr. dr. Calega por termos publicado a do ex.º sr. Lucas Franqueira e julgamos assim proceder com a devida lealdade.

Todavia ha um ponto que nos cumpre esclarecer, e não direito inofensavel o fazemos.

Como o ex.º sr. dr. Calega está convencido que as noticias publicadas na imprensa sobre este caso apparearam a pedido de interessados temos a declarar que ninguem, pelo que diz respeito a este jornal, nos fez tal pedido, exceto é claro, a carta do ex.º sr. Franqueira que veio devidamente assinada.

E nem era preciso qualquer pedido especial para tal noticia, visto que é do nosso conhecimento, como de muitos centenares de pessoas, que a ex.ª sr.ª D. Libania Judice Franqueira tem em juizo uma acção de investigação de paternidade ilegítima contra o falecido Pedro Augusto Judice, acção em que militam a seu favor depoimentos importantissimos como, por exemplo, o da parteira que a viu nascer, e que affirmou, segundo corre, ter procedido a manda do e de conta do dito Pedro Judice.

Alem disto, parentes respeitaveis do mencionado Pedro Judice, não opõem duvidas á legitimidade de D. Libania Judice Franqueira, que *desinteressadamente* nos inspira simpatia nesta questão por até á data estar esbulhada dos seus interesses e vitima de uma injustiça tremenda.

Por todos estes motivos qualquer noticia que inserimos era natural e desinteressada, alheia a pedidos.

E' isto uma simples explicação sem melindres para ninguem.
 O *Algarve* faz suas tambem as declarações da *Alma Algarvia* e repete a insinuação do sr. dr. Calega de que o que havemos publicado fosse a pedido de interessados. Ninguem pediu e não é nosso costume fazer chantage na imprensa.

Todos de accordo

Relatam os jornaes da capital que á passagem dos officaes do cruzador inglez *Argonaut*, appareceram na janelá do ministerio do interior, do lado da rua do Ouro, o sr. dr. Bernardino Machado, presidente do ministerio, tendo do seu lado direito o sr. dr. Afonso Costa e do esquerdo o sr. dr. Antonio José d'Almeida.
 Foi para *inglez* ver até que ponto chega a... cordealidade.

Ainda sobre professores provisorios

Em remate, diz o articulista que advoga o exclusivo dos logares de professores dos liceus para os habilitados e habilitandos do curso de

da esplanada ha uma cisterna alimentada por aguas pluvias. O teto, em arcaria, e sustentado por nove pilares. A construçao e mourisca. O espaço occupado pelas muralhas e torres tem cerca de um quilometro de circunferencia.

Existem no castello entre outras as seguintes curiósidades mouriscas:—um poço ladeado de buracos circulares; a cisterna dos cães, com sessenta metros de profundidade; o segredo, prisão que ainda hoje e aproveitada; as marcas dos escravos, sinas que faziam nas pedras que trabalhavam, e o postigo da traizão por onde a guarnição communicava com o exterior.

Do castello gosa-se um belo panorama. O excursionista não deve deixar de visitar aquellas preciosas ruinas.

E agora uns periodos da historia da cidade.

Refere José Augusto Correia nas Cidades de Portugal, paginas 551 a 553:

Segundo a maioria dos escritores da especialidade, Silves foi fundada pelos fenicios, cerca de 900 anos antes de Christo. Outros affirmam que os seus fundadores foram os cusetes, povo grego, cinco seculos antes da era cristã. O que e positivo e que esta povoação já era importante e antiga quando os romanos invadiram a Lusitania. Factos indubitavelmente historicos desta cidade, são a existencia do século XI em diante, desde a conquista da povoação aos mouros, por D. Fernando Magno, rei de Leão e Castela. Os arabes a recuperaram pouco depois, conservando-a por 128 annos. Durante este periodo como antes da primeira conquista, foi Silves capital do reino mourisco do Algarve, e era então florecente e formidavelmente fortificada.

Auxiliado por uma armada de cruzados que aportou ao Tejo, D. Sancho I poz-lhe cerco em 21 de julho de 1189, entrando-a no dia 1 de setembro do mesmo ano. O rei portuguez não conseguiu evitar o saque total da cidade pelos seus alliados. Dois annos depois foi Silves recuperada pelos mouros, que acudiram em grande numero, comandados pelo proprio miramolim ou imperador de Marrocos. Esta nova epoca do dominio musulmano durou 51 annos, até que em 9 de janeiro de 1242, D. Payo Peres Correia, fronteiro-mór do Algarve, arrebatou Silves por surpresa e para sempre, ao poder serraceno, morrendo o rei mouro em um pégo do rio quando fugia aos cavalheiros da Cruz.

Como a povoação estivesse muito desmantelada, em consequencia das multiplicas vicissitudes belicas que a perseguiram, D. Afonso III mandou reconstruir os antigos fortificações e atraiu ao seu recinto, dando-lhe fórcos e privilegios, grande numero de familias, restituindo-lhe tambem, em 1266 a sede episcopal.

Estes periodos completam, com as notas que pude coligir, os principaes topicos da historia do Silves.

A cidade nas passadas eras teve voto em côrtes; os seus procuradores sentavam-se no segundo banco. O senhorio da cidade pertenceu ás rainhas de Portugal; este apañagio, instituido no reinado de D. João II, conservou-se até 1833, epoca em que foi abolido.

O pégo a que se refere José Augusto Correia, onde morreu o rei mouro e conhecido pelo nome de Pégo de Palo; fica nos arrabaldes; noutro tempo tinha a denominação Ahen-Afan; era o nome do rei.

Na cidade encontram-se algumas tulpas, ou celeiros subterraneos, onde os mouros guardavam os cereaes.

Saindo da cidade, para o lado de Oeste, encontra-se a antiga ermida de Nossa Senhora dos Martires, fundada, segundo a tradição, por D. Sancho I. Existem ali sepulturas com brazões de armas que, diz ainda a tradição, pertenceram a cavalleiros mortos na luta contra os mauritanos.

A cinco kilometros, para a parte do mar, brota de uma rocha abundante e excelente agua, a fonte e pitorescamente denominada Gramacho.

Na serra da Atalaia no sitio chamado Barra de Silves ha uma guarita fabricada de tijolos fenicios na qual os mouros vigiavam os campos, as povoações e o rio.

Em Nos suburbios, muito apraziveis, arborizados e bem cultivados, encontram-se restos de edificios e muralhas; esta parte mostra que Silves teve, noutras eras, maior perimetro.

A pouco mais de um kilometro existiu o convento de Nossa Senhora do Paraizo, fundado por D. Fernando Coutinho, em 1518; pertenceu aos frades capuchos e depois á Ordem Terceira de S. Francisco.

A cidade tem estação telegrapho-postal e escolas officiaes e particulares para os dois sexos. Possui um teatro e uma Sociedade de Recreio.

Tem feiras em maio, setembro e novembro. Mercado nos terceiros domingos de cada mez.

Em Armagão de Pera, da freguezia de Alcantarilha, ha uma excelente praia de banho.

O concelho tem as freguezias seguintes:

Nossa Senhora da Conceição, Alcantarilha; Divino Espirito Santo, Alagoz; Espirito Santo, Pera; S. Bartolomen, Messines; S. Marcos, Serra.

O seu principal commercio consiste em cortiça em prancha e rollas, figos secos, amendoas, alfarroba, vinhos, azeite e aguardente.

O Brazão de Armas da cidade de Silves não contem emblema algum comemorativo das suas faganhas heroicas.

cas e das suas passadas grandezas. E' simples: Um escudo em branco, coroadado.

Lisboa, 7 de setembro de 1914. Sebastião Joaquim Baçam.

PRAIAS

Praia da Rocha.

Protestamos! Honi soit qui mal y pense! Não! As nossas correspondencias de modo nenhum podem servir de pretexto para maus pensamentos e frases insidiosas, que antes e depois delas tem vindo afrontando os creditos desta colonia!

Aqui não ha a desmoralisação que em frase irresponsavel e dita num dos numeros da Juventude Catholica, de Lisboa.

Na assistencia da colonia aos actos do seu convivio não se praticam os desvarios que andam propalados, nem nas damas que aqui estão ha falta de educação, siudez e compostura! Não! As nossas correspondencias, simples desafago de umas futilidades, muito proprias do viver de praias, de modo nenhum podem servir para ilações inconsequentes; declinamos por completo as manifestações de camaradagem, que não respeitarem, como nós, o decoro e a gravidade de todas as damas e meninas desta colonia, as quaes, seja dito com verdade e consciencia, nenhum acto tem praticado, sobre que possam incidir as malversações a que aludimos.

O facto inicial das nossas correspondencias foi: esse as senhoras, que jogam, estavam ou não melhor na grande sala que no acanhado gabinete do jogo que ha no Casino!!

Era caso só com o empresario, que é quem dirige, conforme as suas conveniencias, os actos do Casino; do empresario, que não nos atendeu, e esse foi o nosso agravo, passámos em recurso para o proprietario, que é quem nas clausulas do arrendamento regula o funcionamento daquela casa; este tambem não quiz prestar-nos a attenção que julgavamos dever merecer-lhe: é com estes, homens, não damas, que temos tido as nossas contendas sem agravo da estima e consideração que a ambos sempre temos recebido e prestado em nosso tracto.

Eis o Casus belli! Não é decerto uma guerra que traga consequencias como a que anda travada no coração da Europa!

E' uma guerra simples e inocente, que nem priva as hostes divergentes de se reunirem no mais affectuoso e lealissimo convivio, reunindo-se todos sempre que os avisos de festas collectivas se anunciam!

Ainda na passada terça-feira no jantar picnic, combinado para a esplanada da fortaleza, ali compareceram todos, trocando a mais franca e efusiva cordialidade, o que demonstrou que na colonia não ha agravos nem resentimentos que determinem separações inexplicaveis!

Na ultima correspondencia annunciámos aos nossos leitores que na passada segunda-feira deveria ter logar uma conferencia litteraria realisada pelo sr. dr. Victor Mendes, na sala do Casino. Realisou-se de facto e devemos dizer que o conferente mais uma vez revelou a sua aptidão litteraria, já conhecida de precedentes que o distinguem.

Não gostámos do assunto nem temos a opinião que Luciano Cordeiro e o conferente estarem sobre os meritos da celebre freira de Beja, que se entregou de alma e coração a um invasor, inimigo portanto da sua patria, violando as regras da comunidade que tinha jurado, desprezando o decoro de sua familia e pisando as tradições da raça nobre a que pertencia!

As cartas de soror Mariana Alcoforado só revelam que ela recebera uma instrução distincta, a ponto de escrever como poucos a lingua patria; a sua paixão não é uma espiritualisação do sentimento das que inspira culto e respeito; foi mulher que entregou o seu coração sem resistencia ao primeiro adventicio que com coragem ou talvez sob pressão, ponde invadir o santo lugar dos conventos.

Soror Mariana, no aspecto de suas cartas foi apenas uma mulher facil, como tantas que em todas as épocas se deixam arrastar na incontinencia e traem os seus deuses!

Isto tivemos mais de uma vez occasião de dizer a Luciano Cordeiro, com quem privámos em intimidade de condiscipulos, quando ele andava no labor de trazer á publicidade as celebres cartas encontradas no espólio do official invasor, que nem teve a dignidade de fazer desaparecer esses documentos, que haviam de comprometer a honra de uma familia e a memoria de uma leviana que fôra sua victima!

O caso não passa pois de umas cartas bem escritas, de linguagem correcta, mas reveladoras de procedimentos d'ela e d'ele, que não podem merecer a consideração de quem as lê.

SECÇÃO LITERARIA ERA TUDO UMA ILUSÃO

Sol pôr d'oiro... Avê Marias. Pairam no ár melodias Das avessinas cantando. E eu que ando sempre a sonhar Vou deixando-me embalar Nas azas dum sonho brando.

Vê lá tu o que seria Que este louco sonharia A' doce hora do sol pôr... Como sempre em ti pensava. Nesse momento clamava Como é grande o nosso amor.

Julgava-te ali tão perto! Um perfeito ceu aberto Esta tarde sonhadora. Tu deitavas-te em meus braços, E eu punha-me a dar-te abraços, A beijar-te a toda a hora.

Pouco a pouco a luz do dia A's negras trevas fugia. Aumentou a escuridão... Foi então que eu acordei E bem triste constatei: —Era tudo uma ilusão.

SE EU MORRESSE

Se agora aqui morresse, diz, não rias, Te deixasse sózinha, abandonada, —Responde lá, ó minha pobre amada— O que é que tu fazias?

Nesse momento o que é que tu dirias? Choravas? Rias? Louca, desgrenhada, Blasfemavas como uma desesp'rada? Ou tude dôr morrias?

Não sei, não sei, p'ra mim é um misterio. Custa-me a acreditar na tua dôr, Se eu um dia baixasse ao cemiterio.

Porque, sabe, eu não creio em teu amor, E é isso que me faz assim funerio, Que me faz assim triste, cismador.

José Dias Sanco

S. Braz d'Alportel-17-6-914

Os nossos parabens e ás damas que fizeram a leitura das cartas.

Tem continuado mais ou menos intercaladas as festas, que em seus annos sempre trazem á sala uma maior concorrencia da colonia, constando-nos que vão ter logar no domingo novas exhibições de quadros animados em cuja organização o sr. dr. Carrasco Guerra é eximio e vae ser repetida a sessão de canções que tanto agrado provocou.

Ao nosso colega de Silves, Alma Algarvia, agradecemos as referencias amaveis que nos faz, a proposito da questão que aqui tem andado tratada.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser officialmente demonstrada a sua efficacia em inumeras experiencias nos hospitales, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doencas das senhoras

Tratamento da sifilis e das sezões rebeldes pelo 1806 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES

Consultas ás 11 horas FARO 917

BOLOS DA PADARIA INGLEZA Chegam todos os dias

LEITARIA ALIANÇA FARO

NOTICIAS VARIAS

O sr. João Rodrigues Pinheiro Centeno foi exonerado de administrador do concelho de Tavira.

O governo apresentará em uma das primeiras sessões do Congresso a proposta para a criação do novo ministerio do trabalho.

—Regressou na sexta-feira de Lisboa e seguiu hontem para a Praia da Rocha o sr. Virgilio Costa, inspector do caminho de ferro.

—Ao sr. J. yme Augusto da Silva Fogaça, aspirante da repartição de finanças de Lagos, foram concedidos trinta dias de licença.

—Segundo consta vae ser feita uma nova inspeção medica aos mancoas que foram dispensados das fileiras desde 1911 a esta parte.

O sr. Manuel de Sousa Coutinho Junior foi nomeado presidente do jury de exames de saida, no liceu desta cidade. Para o liceu de Portalegre foi nomeado o sr. José Antonio Dentinho Junior.

—Regressou a sua casa em Loulé o sr. João Antonio Baptista Sequeira, escrivão do juizo de direito daquela comarca.

—Treze mil e quinhentos contos foi quanto custaram os tres cruzadores metidos no fundo pelos submarinos alemães.

—Realisou-se no domingo com grande pompa em Estoy a festa dos sagrados corações de Jesus e Maria, correndo tudo na melhor ordem.

—Estiveram em Lisboa os industriaes de Vila Real de Santo Antonio, srs. Pedro José Candido e Miguel Socorro.

—E' esperado no Tejo um navio de guerra francez, que vem, como o Argonaut, saudar a insignia nacional.

—Regressou a Loulé o sr. Filipe Barros, antigo estudante do liceu de Faro, que se havia alistado no exercito belga e que assistiu á invasão do exercito alemão naquele pais.

—Veiu á Praia da Rocha esta semana para acompanhar sua esposa e filhos que regressam a Lisboa o aspirante aduaneiro daquela cidade, sr. Ferreira Marques.

—Com sua esposa chegou esta semana em visita a seus paes na Praia da Rocha o sr. Jaime de Padua Franco, da Propaganda de Portugal.

—E' lançada amanhã no mercado a nova moeda de 1800, comemorativa do aniversario da implantação da Republica.

—Pelo ministerio da justiça foi ordenado que todos os magistrados e funcionarios de justiça apresentem até ao dia 15 uma declaração de residencia, sob a criminalização de se lhes instaurar os respectivos processos caso façam declarações falsas.

Já foi publicado no Diario do Governo o decreto de exoneração do sr. dr. Lino Gameiro, de governador civil deste distrito, que reassumiu o seu logar de chefe da 2.ª repartição da direcção geral de assistencia.

—Pensa-se em levantar no parque da Avenida da Liberdade um monumento ao finado rei de Inglaterra, Eduardo VII, que visitou Lisboa.

—Foi autorisada a construção de uma rampa de desembarque na bahia da Balciera, em Sagres.

—Está na Praia da Rocha com sua esposa o sr. dr. José de Padua, considerado medico da capital.

—Esteve doente o sr. Vieira da Silva, um dos agentes do Banco de Portugal em Faro.

—A doença do sono está extinta na ilha do Principe.

—Regressou na quinta feira de Lisboa com suas filhas o sr. João Agostinho Ferreira Chaves, inspector dos caminhos de ferro do Sul e Sueste.

—Acompanhando sua afilhada D. Bertha, esposa do sr. Raul Calzans partiu na quarta feira para Aljezur a sr.ª D. Joana de Mendonça Pinto, desta cidade.

—Tem estado nesta cidade com sua esposa e filhos, o sr. dr. Alberto Moraes, delegado do procurador da Republica em Elvas.

—Quasi restabelecido da doença, que sofreu em Moura, regressou na quinta feira a esta cidade com sua esposa o sr. dr. Athayde, professor do liceu João de Deus, desta cidade.

—Tem estado na Praia da Rocha em visita á sua amiga a sr.ª D. Maria Agueda as sr.ªs D. Emilia Laura Coelho e D. Maria Alves, desta cidade.

—Em visita a sua tia sr.ª D. Anna Cumano tem estado na Praia da Rocha a sr.ª D. Maria Francisca Inglez, desta cidade.

—Realisou-se na quarta feira, nesta cidade, o enlace matrimonial da sr.ª D. Herminia Marta de Jesus Domingues, filha do sr. Joaquim Domingues, cabo da policia civica, com o sr. Francisco Teixeira, 2.º sargento de infantaria, actualmente em serviço na India. Representou o noivo por procuração, o sr. Ignacio M. d'Áça Castelo Branco cunhado da noiva.

—Acompanhado de sua familia encontra-se a mudança de arribas desta cidade, o sr. dr. José Francisco de Paula Mendonça.

—Estiveram esta semana nesta cidade os nossos colegas dr. Arthur Agueda e Luiz Mascarenhas, que regressaram ás suas vivendas na Praia da Rocha.

—Foi resolvido definitivamente para todo o exercito o uso do chapéo capote.

—O vapor Lynce, parece que será aproveitado para a fiscalisação da pesca no Guadiana, visto não ser navio que mereça confiança para andar fóra da barra.

—Vae ser dado destino aos vadios e outros presos que se acham á disposição do governo.

—Com sua familia regressou de Quarteira o sr. capitão Floriano José.

—Tem obtido umas ligeiras melhoras da gastro-enterite, de que tem vindo sofrendo, o estimado facultativo desta cidade dr. Francisco Honorato de Souza Vaz.

Os nossos votos pelo seu restabelecimento.

—Retirou da Praia da Rocha na passada segunda feira, para sua casa nesta cidade a familia do sr. engenheiro Carlos Albers, diretor das obras publicas deste distrito.

O sr. Albers foi a Lisboa, em objeto de serviço, de onde regressa amanhã.

—A esposa do sr. dr. João Victorino Mealha, de Silves, teve o seu bom successo dando á luz uma galante criança do sexo feminino.

Os nossos parabens.

—Partiu na quarta feira para Coimbra, acompanhado de sua esposa e filhinhos o quartanista de medicina sr. Antonio Francisco de Paula Mendonça.

Acompanhou-a sua irmã sr.ª D. Maria do Carmo Mendonça, que ali vai consultar a medicina.

—Partiu para Evora, em cuja repartição de finanças foi colocado, o sr. Luiz Sangreman Proença que nesta cidade gosa de geraes sympathias pelo seu trato lbeo e afavel. O sr. Proença volta brevemente a Faro, para fazer as suas despedidas e então se retirar d-finitivamente.

—Continua perigosamente enferma uma filha do sr. dr. José Ribeiro Castanho, que se queimou com o alcool de uma lamparina.

—Regressou do Alportel onde estiveram a mudança de area as sr.ªs D. Maria Aboim e sua filha sr.ª D. Augusta Aboim, professora da escola normal desta cidade.

—Foi acometido por um insulto appetico o sr. Francisco de Sousa Archanjo, desta cidade. O seu estado inspira cuidados.

—Passa na quinta-feira, 8 de Outubro, o aniversario, o sr. José Luiz Pinto de Moura Veiga, desta cidade.

João Camilo Alves

Já tivemos ensejo de falar, por occasião da nossa visita, ha tempo realisada, ao importante estabelecimento—escritorio e deposito de vinhos—do nosso velho e bom amigo sr. João Camilo Alves, na rua Fernão Lopes, 24 e 26, Lisboa. Ali voltámos e com prazer presenciamos o movimento, de dia a dia mais accentuado, demonstração clara e incontestavel das excellentes qualidades dos artigos — vinhos branco e tinto, azeite, vinagre e aguardente—á venda, e da comprovada lisura e honradez que o sr. João Camilo Alves, viti vinicultor de Bucelas, emprega o seu ramo comercial — seu unico brasão — que lhe tem grangeado, com justificada razão, dedicadissimas sympathias e com o qual tem adquirido os seus bens de fortuna.

Trabalhador incansavel, como incansaveis são os seus filhos e nossos amigos srs. João Camilo Alves Junior e Julio Camilo Alves, em cooperarem com verdadeira e louvavel dedicação no bom credito da importante casa, não se poupa o honrado viti-vinicultor em procurar dar o impossivel impulso no seu commercio, adotando os melhoramentos e os meios mais aperfeiçoados para o bom fabrico e pureza dos mesmos artigos. A sua attividade, a de seus filhos, bem como a dos seus empregados, é digna de registo e de louvor.

Os apreciadores do bom e excelente vinho de Bucelas recomendarão de boa vontade uma visita ao mencionado estabelecimento. Ali, não podendo visitar as adegas do sr. João Camilo Alves, em Bucelas, terão occasião de reconhecer a verdade que deixamos exposta.

O estabelecimento, devemos ainda dizer, encontra-se aberto todos os dias uteis da semana.

E' uma visita que se impõe aos chefes de familia e que jamais deve ser olvidada.

A casa João Camilo Alves, exportadora para qualquer ponto.

Lisboa, 29 de setembro de 1914. S. B.

DESPEDIDA

José Vieira Branco, vendo-se forçado a partir para Lisboa na data desta, quando esperava faze-lo em 8 de corrente, apresenta por esta forma as suas despedidas a qualquer dos seus amigos aos quaes não tivesse podido faze-lo por outra forma e oferece o seu limitado prestimo em Nagar Avely (Vila de Paço de Arcos) na India.

Comunica que continua seu bastante procurador o ex.º sr. dr. Arthur Aguedo, ao qual muito grato se confessa pela forma porque lhe geriu gratuitamente, durante cinco annos, os seus negocios. Faro, 3 de Outubro de 1914.

HENRIQUE BORGES

Clinica de doencas da boca e dentes Colocação de dentes artificiaes

Consultas todos os dias P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5 FARO

Contra a debilidade

Recomendamos a Farinha Petrol Ferruginosa de Franco, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um lunch ou effeição facilmente digerivel, cujo accão pôde realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

SORVETES HOJE

Leitaria Aliança Alexandre Assis

Medico pela Universidade de Coimbra

Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL

Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde Rua Filipe Alistão, 31 a 33

FARO 685

COBREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas de medicina e cirurgia Rua da Conceição da Gloria, 28-1. (A AVENIDA) LISBOA

Bahia de Lagos

Por estar impraticavel a barra velha de Alvor, deixou de acender-se o farol superior do enfiamento, ficando apenas o inferior para indicar o local aos pescadores.

TOURADAS

Por occasião da proxima feira, projeta-se dar nesta cidade duas corridas de touros.

A AGUIA

Revista mensal de literatura, arte, sciencia, filosofia e critica social—Diretores: Teixeira de Pascoas e Antonio Carneiro. Secretário da redação, editor e administrador, Alvaro Pinto. Correspondentes: Paris—Phileas Lesbesque; Salamanca, Miguel de Unamuno, Barcelona, Ribera y Rovira, Bsa, Almaguio Diniz.

Propriedade e orgão da «Renascença Portuguesa»

Redação, Administração e Tipografia—Praça da Republica, 160, 161, 162—Porto—Gravuras de Cristiano de Carvalho, rua de Cedofeita, 95-1.—Porto.

sumario do n.º 33—

Setembro de 1914

Literatura—As grandes épocas sociais tem por síntese uma epopeia—Teófilo Braga. A vista da Torre de Lapela—Versos de Leite de Vasconcelos. Litanias dum isolado—Carlos Parreira.—A mulher q e tinha um segredo—Versos de João Lucio. Arte—A Acacia do Jorge (Ilustr.). Auto Retrato (Ilustr.).—Antonio Carneiro. M-rinhas de Alouchete (Ilustr.).—Alberto Sousa. Sciencia, Filosofia e Critica Social—Continuidade geométrica e continuidade algébrica—Augusto Martins. A Arte no Sal—Virgilio Correia, com illustrações, segundo desenhos de Saavedra Machado. Notas e Comentários—O Self-government na Escola, III. A Justiça e a disciplina. Os resultados—Antonio Sergio.

Estudantes

Recebem-se nesta cidade, na rua Serpa Pinto, 124, garantindo-se bom tratamento e por preços módicos. Experimentem 175

AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudáveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquitica, rabugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saúde. Durante o periodo da dentição, a Emulsão de SCOTT alivia a irritação e ajuda o facil desenvolvimento de dentes fortes e brancos. Para o tratamento

do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

doenças da pele e incomodos do sangue e dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

A PROVA:

“Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfáticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfático, magro e com falta de cor. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hoje meu filho está bom, tem boas cores e está gordo.” Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 87, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Ultimas noticias

A GUERRA

ANVERS 30—Os alemães bombardearam os fortes do sul e sudoeste de Anvers, resistindo estes energeticamente e repellido o ataque a lha dos aliados. Ligéras alterações favoráveis.

LISBOA—Um cruzador francez vem ao Tejo no dia 5 de Outubro saudar o aniversário da Republica.

O melhor específico contra a tosse

ANTIBECSINA

Xarope anti-dyspneico, calmante e expectorante.

Util nas afecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse inútil e a expetoração difficil.

Preço do frasco, \$71

A' venda em todas as boas farmacias.

Deposito em Faro 174

Drograria Bandeira L.ª

ALUGA-SE uma casa com jardim na estrada da Senhora da Saude. Trata-se no Largo do Carmo n.º 35. FARO 177

Estudantes

Recebem-se, na rua Baptista Lopes n.º 48. Garante-se bom tratamento. 164

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia

Livraria das Novidades

DE Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e Heus

Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Cañões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Kell, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Anoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Buihãno Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamariou, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionais e estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionais e estrangeiros

Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuem deixarão 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Franco de porte 162

Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobilias e muitos outros artigos da sua especialidade.

Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos.

Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos.

Preços em concorrência com as casas de Lisboa.

AVISO

CHEQUE ROUBADO

Tendo-me sido roubado, na casa da minha residencia, no sitio da Gralheira, freguezia de S. Braz, um cheque de 220 francos, passado a meu favor, previno por este meio as casas bancarias desta provincia que não o transacionem com a pessoa que o apresentar.

Catarina Rosa

TRASPASSA-SE um estabelecimento na Rua da Misericordia. Trata-se com João da Costa Azeitão.

VENDE-SE mobilia e um piano. Rua Primeiro de Dezembro, n.º 8, 2.º, Faro. (173)

Advertisement for Xarope Peitoral James, Grand Prix Exposition-Londres 1904. Includes an image of a bottle and text describing its benefits for respiratory ailments.

Advertisement for RAQUITIS E A DEBILIDADE, featuring a circular logo and text about the benefits of Scott's Emulsion.

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, dando lugar a demoras perigosas e perda de dinheiro, a Emulsão de SCOTT repara o corpo definhado, promove a assimilação dos alimentos, fornece o

NUTRIMENTO NECESSARIO

para a formação de ossos e musculos fortes, e dotam o doente, exausto, com a gordura, o vigor e a vitalidade da saúde.

A PROVA:

“Meu filho padecia duma fraqueza geral, e eu via que nunca o poderia salvar. Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e era de passar, passando duas semanas apenas, as melhoras que meu filho ia tendo, achando-se agora salvo, passando muito bem de saúde, e estando bastante gordo e desenvolvido, graças á Emulsão de SCOTT, que bem podia chamar-se: A salvadora das crianças.”

João Ribeiro Pontes, Rua da Misericordia, 10, Vila do Conde, 4 de Fevereiro de 1913.

As crianças gostam desta Emulsão reparadora e que bem parece uma creme, que tão depressa desenvolve a força natural necessaria para vencer a fraqueza, a vitalidade abatida e doenças organicas.

Emulsão de SCOTT



Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

AVISO: vende-se o tomo n.º 2

A Guerra Europeá

Notas e descrições da campanha COLECIONADAS E ANOTADAS POR M. A. DA SILVA FERREIRA

Acabamos de iniciar com este titulo a publicação que atualmente mais interessa: a historia da guerra que está assolando a Europa, nas suas mais remotas origens, os esforços das potencias para manter a paz, e emfim todas as peripecias que podem instruir o curioso e o estudioso sobre esse consi-jeravel conflito que pôde alterar a face do mundo e mudar as organizações dos Estados.

Não ha mais interessante estudo que o da historia e principalmente da historia contemporanea. Das lições do passado tiram-se e deduzem-se as fontes dos factos e até de acontecimentos futuros; e não só interessante mas utilissimo, e a historia agora feita—os successos ocorridos e de que resultou esta campanha, é do mais absoluto ensinamento.

A presente obra contém tudo que dizemos nesta exposição, o livro que apresentamos ao publico compreende as fases do importante prologo, de que são consequencia as cenas tragicas que estão ensanguinando e enlutando a Europa e que se irão desenvolvendo nos seguintes numeros, a acompanhados de mapas elucidativos e de fotografuras das principais figuras de destaque no teatro da guerra.

Quem possuir esta obra compreenderá melhor as consequencias dela e as operações que se vão dando.

Cada tomo de 32 paginas, 5 centavos.—Franco de porte.

Pedidos á Typographia Gonçalves, 12, rua do Mundo, 14, Lisboa.

VENDE-SE uma casa como n.º 72 de policia na estrada da Circumvalação. Quem pretender dirija-se á Rua de S. Luiz n.º 45 Faro VASILHAME para vinho vendese na Rua de S. Luiz, n.º 45. 136 FARO

Liga Nacional de Instrução (NUCLEO DE FARO)

Para conhecimento dos interessados faz saber que abrem no dia 1.º de Outubro proximo os seus Cursos Nocturnos, situados na Rua Rasquinho, e que as matriculas começam no dia 22 do corrente.

Para os alunos do sexo feminino, em casa da professora D. Idalina de Mendonça Azinheira, Rua de San-

to Antonio, n.º 121.

Para o sexo masculino, em casa da professora D. Dilar H. da Silva Fazenda, Rua d'Argel. 14. 171

CASA muito socegada e higienica, oferece-se para um ou dois estudantes, nas condições especiais de socego necessario para o estudo.

Rua Souto Maior n.º 16 rez do chão—Faro.

Casa de Sementes

A. F. Alexandre

Praça D. Francisco Gomes

Sementes para hortas e jardins,

garantidas. Colossal variedade. 12

ESTUDANTES

Senhora só, recebe até á idade de quinze anos ou senhora que venha de fóra com meninas ou rapazes. Comodidades e muito proximo do liceu.

Dirigir á travessa do Pé da Cruz, 21, Faro. (172)

CADEIRAS, vendem-se as vendem-se as que serviam no Circo.—Dirigir a Francisco Macedo. FARO

SOUSA MARTINS

ADVOGDO

CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras

Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornamentações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

Proximo da estação do caminho de ferro

FARO 198

Francisco Andrade & C.ta

Electricista montador

Encarrega-se de montagens de luz e força motriz de todas as categorias e sistemas. Pára-raios, telefones e campainhas electricas.

Reparações de todo o genero, taes como: ascensores, machinas electricas, baterias d'acumuladores, antmatographos, etc.

Praça D. Francisco Gomes n.º 15—Faro. 799

Estudantes

Recebem-se até 13 anos em casa de familia decente e proximo do liceu.

Trata-se na Typographia Seraphim.—Faro.

A PRIMOROSA

DE JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champagns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades. 865

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALAÇÕES

DE

ILUMINAÇÃO EILETRICA

Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes 1,

FARO

CYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto—Rua Sá de Bandeira—Porto

Completo sortido de accessorios a preços sem competencia.

Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudy Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.

Exclusivo das celebres Motos: Rudge-Whitworth, Premier e Moto-Réve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar. Unico representante da Casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,

João Monteiro Mascarenhas

FARO

955



Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanizado

Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA

MOTORES A GAZ POBRE

MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas

F. STREET & C. L.

LISBOA

PORTO

REPRESENTANTE NO ALGARVE

JOÃO SOROMENHO Largo da Estação, 31 Faro



PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos,

Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva Rua de Alportel.

939

CAFÉ ESMERALDA

COM

RESTAURANT

5, 6, 7, 8—PRAÇA D. FRANCISCO GOMES—5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.—Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.

Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887



FABRICA

PORTUGAL

MARCA REGISTRADA

Depositos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motors a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada Fabrica Langen & Wolf de Milão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração

Para Talhoes, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposit. de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, et

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHOES, FOGÕES, COFRES A PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

19

Pastelaria A PRIMAVERA

Avenida da Republica

OLHÃO

E' nesta casa, unica que no Algarve fabrica todos os artigos de pastelaria e confeitaria e que devem ser dirigidos todos os pedidos de doçaria.

Copos d'agua para casamentos e baptisados

Fabricam-se algumas qualidades proprias para exportação taes como: bolo principe, bolo inglez, pão de ló e diferentes qualidades proprias para chá.

Tambem se fornecem bebidas nacionaes e estrangeiras

O melhor sortido em fructas aos kilos e em buquetas de fantasia

Grandes descontos aos revendedores

122

ANALISE DA AGUA DO AVIARIO DE BOM JOÃO

A.—Propriedades organolepticas
Limpida, incolor e inodora

B.—Analise qualitativa

1.º—Ammonia . . . não contem

2.º—Nitritos . . . » »

C.—Analise quantitativa

(mgr. por litro)

1.º—Residuo seco a 110° C. durante 2 horas	201
2.º—Residuo calcinado	158
3.º—Perda pela calcinação	43
4.º—Chloro correspondente a	51,
5.º—Chloreto de sodio	84
6.º—Silis	28
7.º—Oxydos de ferro e aluminio	2
8.º—Cal	27
9.º—Magnesia	4
10.º—cido sulfurico (S O 3)	9
Dureza	
1.—Dureza total (em grams. france)	15,8
2.— » temporaria » »	4,5
3.— » permanente » »	11,3

CONCLUSÃO

E' uma boa agua potavel (cf. quadro junto)
Lisboa, janeiro 1914 Cardos Pereira



Casa das Sementes

PORTO

Sementes de hortaliças, flores, batatas, cereaes, etc.

Pedidos de catalogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos

105, RUA DE S. JOÃO, 111

PORTO

121

ACIDENTES DO TRABALHO

12.875 operarios

era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industrias e comerciantes do paiz haviam segurado na

31

COMPANHIA DE SEGUROS

A MUNDIAL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

CAPITAL 500.000\$

Sede em Lisboa:—RUA GARRETT, 95 1.º
Delegação no Porto:—P. ALMEIDA GARRETT, 94

AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.

INSPEÇÃO DO ALGARVE:—Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º—FARO onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.



Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accção tónica reconstituente, do mais reconhecido provento nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo, e ao mesmo tempo um excelente aliado do reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previlligiado.

Pedro Franco & C.º
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ELIAS D'A. SABATH

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

FARO

Portas encarnadas

907

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia